



UMA NOVA ESPÉCIE DE LAGOSTIM FOSSORIAL DO GÊNERO *Parastacus* HUXLEY, 1879 (DECAPODA, PARASTACIDAE) PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA.

Júlia Caroline Santana¹; Felipe Bezerra Ribeiro¹.

¹Universidade de São Paulo (USP) - Campus de Ribeirão Preto, Programa de Pós-graduação em Biologia Comparada, Departamento de Biologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCLRP), Laboratório de Biologia Integrativa de Crustáceos (LABIC).

¹juliacsantana@usp.br; ²feliperibeiro@ffclrp.usp.br.

Lagostins de água doce pertencem a um extenso grupo de crustáceos decápodes da infraordem Astacidea Latreille, 1802, encontrados nos mais diversos ambientes límnicos do planeta, como rios, lagos, matas paludosas e zonas alagadas. Dentre os três gêneros provenientes da América do Sul, *Parastacus* Huxley, 1879, é o único que naturalmente ocorre no Brasil. Com um total de 25 espécies descritas até o momento, dezoito são encontradas no Rio Grande do Sul e cinco em Santa Catarina. Dada a importância ecológica desse grupo para o meio ambiente e a sua notável falta de dados, o objetivo da pesquisa foi a descrição de uma nova espécie de lagostim fossorial do gênero *Parastacus*, nativo do estado de Santa Catarina e a avaliação do seu risco de extinção. Os espécimes foram coletados nos municípios de Criciúma-SC e Maracajá-SC utilizando coordenadas para registrar os pontos de coleta, com fotografias e análise das tocas para registro de informações do habitat. Ilustrações científicas dos caracteres foram feitas com auxílio de um estereomicroscópio acoplado com câmara clara e as medidas aferidas por um paquímetro de 0,1 mm de precisão. A comparação com outras espécies do gênero teve base na bibliografia de referência para análise de similaridades e disparidade de seus caracteres diagnósticos, sendo preliminarmente constatado que a espécie em estudo se distingue de outros *Parastacus* por possuir lobo anteromediano do ápice do epístoma muito agudo, margem lateral da escama antenal curvada, e dedo fixo com apenas três dentes. Assemelha-se a *Parastacus defossus* Faxon, 1898, e *P. caeruleodactylus* Ribeiro & Araujo, 2016, por compartilhar quelípodos globosos e curtos. Quanto ao habitat e modo de vida, a espécie é fossorial encontrada em matas paludosas, e também em regiões rurais dos arredores de Criciúma. As tocas são complexas, com chaminés de até 15 cm e túneis de até 1m de profundidade. Foram identificadas como tipo 2, e os indivíduos denominados escavadores primários. Até o dado momento, a espécie foi caracterizada com Dados Insuficientes (DD) de acordo com o critério B1 da IUCN, mas existe a possibilidade de estar Quase Ameaçada (NT), principalmente por sua extensão de ocorrência abranger por volta de 582,49 km², e ampla parte deste habitat estar diretamente afetada por atividades antrópicas rurais. Com os resultados obtidos torna-se relevante a necessidade de que pesquisas com o ambiente onde estão inseridos prossigam, aprimorando assim o conhecimento sobre a diversidade da fauna local da região.

Palavras-Chave: Taxonomia, Conservação, Decápodes.